

## <u>Comunicado</u>

## ERSE emite parecer de não oposição à compra de 25% da GOLDENERGY pela AXPO

Nos termos da Lei da Concorrência, a Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) deve pronunciar-se relativamente ao processo de compra de 25% do capital social da comercializadora GOLDENERGY por parte da AXPO, devendo fazê-lo sempre que estejam envolvidas empresas a atuar no setor elétrico e/ou do gás natural.

Após análise das condições do mercado e da operação, a ERSE emitiu parecer de não oposição a esta operação, mantendo em permanência as condições de monitorização concorrencial dos mercados retalhistas de eletricidade e de gás natural. A AXPO e a GOLDENERGY são empresas comercializadoras ativas nos mercados elétrico e/ou de gás natural em Portugal. A atuação combinada das duas empresas está, em regra, abaixo dos 5% de quota de mercado nos mercados retalhistas de eletricidade e de gás natural e nenhuma delas integra os grupos económicos incumbentes.

A ERSE foi chamada a pronunciar-se relativamente ao processo de compra de 25% do capital social da comercializadora GOLDENERGY por parte da AXPO. Os restantes 75% do capital social da GOLDENERGY permanecem na posse do grupo DOUROGÁS. A solicitação de parecer foi enviada à ERSE pela Autoridade da Concorrência, nos termos da Lei da Concorrência, uma vez que, de acordo com esta Lei, a ERSE deve pronunciar-se em operações que envolvam empresas do setor elétrico e/ou do gás natural.

O Grupo AXPO é um conglomerado de origem suíça, agregando participações em empresas presentes na gestão de redes e de ativos energéticos, produção e comercialização de energia (essencialmente, eletricidade e gás natural). O grupo apresenta negócios e atividade num total de 31 países, incluindo Portugal, através da sua atividade na comercialização de eletricidade e de gás natural (esta última apenas em vendas por grosso).

O grupo DOUROGÁS atua fundamentalmente no mercado português de gás, incluindo a participação e controlo direto de uma empresa de distribuição e comercialização de último recurso de gás natural (SONORGÁS). O grupo DOUROGÁS detém a totalidade do capital da GOLDENERGY, a empresa visada nesta operação.



Por sua vez, a GOLDENERGY é uma empresa exclusivamente dedicada à comercialização em regime de mercado, tanto de gás natural (onde iniciou atividade) como de eletricidade (com atuação efetiva desde setembro de 2014).

De acordo com a informação de mercado divulgada publicamente pela ERSE, a quota de mercado da GOLDENERGY não excede 1,5% do número de consumidores de eletricidade e um valor inferior a 1% no consumo abastecido de eletricidade¹. No setor do gás natural, a GOLDENERGY representa no final do primeiro semestre de 2015 cerca de 23,5% do mercado livre quando medido em número de clientes e 3,6% do gás fornecido². Dessas mesmas fontes extrai-se que a quota de mercado da AXPO no mercado elétrico em Portugal corresponde a valores inferiores a 0,2% em número de clientes e a 1% em consumo elétrico abastecido. A AXPO não tem presença no mercado retalhista de gás natural.

A atuação combinada das duas entidades não excede, assim, quotas de 5% nos mercados retalhistas de eletricidade e de gás natural, com exceção do número de clientes abastecidos no mercado de gás natural, em que a GOLDENERGY detém quase ¼ do número de clientes em mercado livre, sendo o terceiro operador em mercado. Por outro lado, nenhuma das duas empresas integra os grupos económicos tradicionais (incumbentes) na comercialização de eletricidade e de gás natural.

Efetuada a respetiva avaliação objetiva das condições concorrenciais de mercado e dada a reduzida expressão do conjunto das duas empresas agora envolvidas na operação de recomposição acionista, a **ERSE expressou a sua não oposição à mesma**, sem prejuízo de uma monitorização continuada das condições concorrenciais em mercado, tanto elétrico como de gás natural.

Lisboa, 25 de setembro de 2015

http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/informacaosobreomercadoliberalizado/2015/Paginas/2015.aspx

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Dados de junho de 2015, disponíveis no relatório mensal de mercado retalhista em

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Dados disponíveis no relatório trimestral de mercado, em